



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
Base Legal: Lei n° 10.861, de 14 de abril de 2004

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL
2013**

**Macaé
Março/2014**

SUMÁRIO

Conteúdo

1- DADOS INSTITUCIONAIS:	5
1.1 - Mantida:	5
1.2 - Mantenedora:	5
1.3 - Composição da CPA:	5
1.4 - Contatos da CPA:	6
2 – INTRODUÇÃO	6
3 – OBJETIVOS	7
3.1- Objetivo geral	7
3.2 - Objetivos específicos	7
4 - ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	8
4.1- Corpo Social	8
5 – METODOLOGIA	8
6- APURAÇÃO DAS FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES E APRESENTAÇÃO DE AÇÕES PARA MELHORIAS	9
7-CONSIDERAÇÕES FINAIS	34
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:	36

1-DADOS INSTITUCIONAIS:

1.1 - Mantida:

FeMASS – Faculdade Professor Miguel Ângelo da Silva Santos

Rua Aluisio da Silva Gomes, 50 – Granja dos Cavaleiros – Macaé – RJ, CEP 27930-560

Telefone: (22) 2796 2566

Email : cpa.femass@gmail.com

Diretora: Larissa Frossard Rangel Cruz

1.2 - Mantenedora:

FUNEMAC – Fundação Educacional de Macaé

CNPJ 39.224.019/0001-57

Entidade de direito público, de caráter comunitário, sem fins lucrativos

1.3 - Composição da CPA:

Anexo Portaria FeMASS/ GAB N° 05, DE 31 DE MARÇO DE 2014

Presidente:

NELMA RUBIM GONÇALVES DIAS

Representantes Docentes:

JULIANA SILVA DA ROCHA NICKEL

JULIANE CARDOSO PEÇANHA DE CLARAMUNT

Representantes Técnicos:

CLÁUDIA DE MAGALHÃES BASTOS LEITE

MARTINELLI DE OLIVEIRA PAULA

Representantes Discentes:

UGUARACI DOS SANTOS

LEILA CRISTINA BARBOSA

Representantes da Sociedade Civil:

EVELYNE FONSECA FIGUEIRA

EDUARDO TAVARES DAMAS

1.4 - Contatos da CPA:

cpa.femass@gmail.com

1.5 - Período de mandato da CPA: **2 anos**

2 – INTRODUÇÃO

A lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, relativa à criação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e Portaria Normativa nº 23 de 29 de dezembro de 2010 (edição revisada da Portaria Normativa nº 40 de 12 de dezembro de 2007) institucionalizam a criação da CPA no contexto das Universidades Brasileiras.

A Comissão Própria de Avaliação da FeMASS foi constituída em 2011 e desde então procura aprimorar o processo de avaliação, com o intuito de apresentar à comunidade acadêmica e à sociedade civil o retrato da Instituição, apontando suas potencialidades e fragilidades. A partir dos resultados estão sendo identificadas limitações e possibilidades que permitam orientar e reorientar ações e projetos de desenvolvimento da FeMASS.

O presente Relatório de Avaliação Institucional, organizado pela Comissão Própria de Avaliação institucional, num trabalho de interlocução da atual comissão e da anterior, apresentará, de forma sucinta e conforme anexos, a leitura dos questionários aplicados, levantando dados e informações que contribuirão para o planejamento e a gestão da instituição.

A CPA atual com mandato de 2014 a 2016, através dos resultados da autoavaliação realizada pela gestão anterior, tem a pretensão de oferecer subsídios à instituição para a tomada de decisão sobre o ambiente educacional interno e externo, suas tendências, seus desafios, suas fragilidades ou suas ameaças, suas potencialidades ou oportunidades.

3 – OBJETIVOS

Os objetivos da avaliação institucional da FeMASS são os preconizados pelas diretrizes gerais da CONAES.

3.1- Objetivo geral

Promover o aperfeiçoamento dos agentes da comunidade acadêmica e da instituição visando proporcionar mudanças que se traduzam em melhorias institucionais, por meio da busca do autoconhecimento.

3.2 - Objetivos específicos

- Produzir conhecimentos;
- Verificar e evidenciar o conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela instituição;
- Identificar as causas de suas fragilidades;
- Refletir com o corpo docente e técnico-administrativo sobre os dados obtidos;
- Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais;
- Tornar mais efetiva a vinculação da Instituição com a comunidade;
- Acompanhar os resultados da Avaliação Externa da Instituição e do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE);
- Acompanhar e encaminhar os resultados obtidos e analisados em relatórios para o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas (INEP) e ao Conselho Estadual de Educação-(CEE);
- Acompanhar permanentemente o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) integrando as dimensões analisadas, apontando subsídios para superação das dificuldades encontradas e disseminação dos aspectos positivos, conforme preconiza o Manual do SINAES, melhorando a qualidade e funcionamento da FeMASS;
- Julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos, além de prestar contas à sociedade;
- Solidificar a cultura autoavaliativa envolvendo todos os agentes da comunidade acadêmica no processo de Avaliação Institucional da FeMASS.

4 - ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A Faculdade hoje apresenta uma estrutura organizacional, com a oferta de 50 vagas para cada um dos três cursos de Graduação:

- Bacharelado em Administração, com Parecer CEE nº 118/2008 que Autoriza o Funcionamento do Curso;
- Bacharelado em Sistemas de Informação, com Parecer CEE nº 073/2007 que Renova o Reconhecimento do Curso;
- Bacharelado em Engenharia de Produção, com Parecer CEE nº 117/2008 que Autoriza o Funcionamento do Curso.

4.1- Corpo Social

A Faculdade apresenta Corpo Docente composto de **57** docentes, dos quais 09 têm titulação acadêmica de Doutorado, 42 têm titulação acadêmica de Mestrado e 06 têm titulação de Especialista. Em relação ao Corpo Técnico-Administrativo, este é formado por 23 colaboradores e o Corpo Discente é formado por 703 alunos matriculados em 2013.

5 – METODOLOGIA

A metodologia da avaliação interna da Faculdade Miguel Ângelo da Silva Santos de Macaé baseou-se nos procedimentos sugeridos pelo roteiro de autoavaliação descrito pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). A Portaria Normativa nº 23 de 29 de dezembro de 2010 (edição revisada da Portaria Normativa nº 40 de 12 de dezembro de 2007) fundamenta o presente relatório e fundamenta-se no que rege o Artigo 61-D:

“Art. 61-D Será mantido no cadastro e-MEC, junto ao registro da instituição, campo para inserção de relatório de autoavaliação, validado pela CPA, a ser apresentado até o final de março de cada ano, em versão parcial ou integral, conforme se trate de ano intermediário ou final do ciclo avaliativo.” (BRASIL, 2010)

Assim, a partir de 2012, a CPA optou por fazer uma avaliação acadêmica institucional com toda a comunidade acadêmica.

Além dos documentos institucionais, foram utilizados questionários, enumerados abaixo:

- 1- Questionário para acompanhamento de egressos;
- 2- Questionário de autoavaliação do discente;
- 3- Questionário de autoavaliação do docente;
- 4- Questionário de avaliação da gestão administrativa pelos coordenadores de cursos;
- 5- Questionário de avaliação da instituição pelo docente;
- 6- Questionário de avaliação da instituição pelo discente;
- 7- Questionário de avaliação do docente pelo discente;
- 8- Questionário para avaliação socioeconômica do ingressante;
- 9- Questionário de avaliação institucional pelos técnicos administrativos.

Os resultados dos instrumentos foram tabelados por curso e agrupados nas 10 (dez) dimensões sugeridas pelo SINAES (com porcentagens e figuras, relacionadas com a soma ou inclusão das questões relativas a cada dimensão).

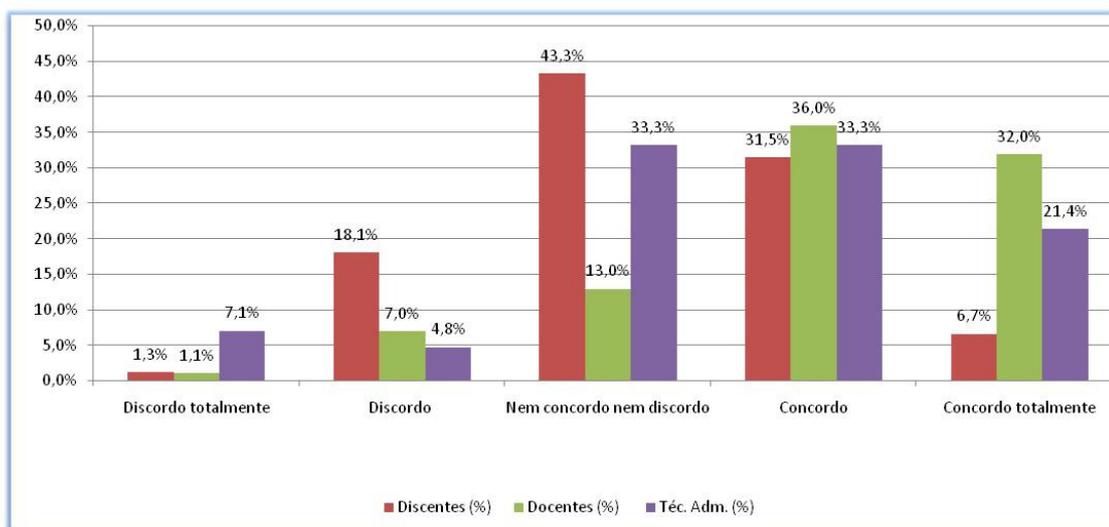
6- APURAÇÃO DAS FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES E APRESENTAÇÃO DE AÇÕES PARA MELHORIAS

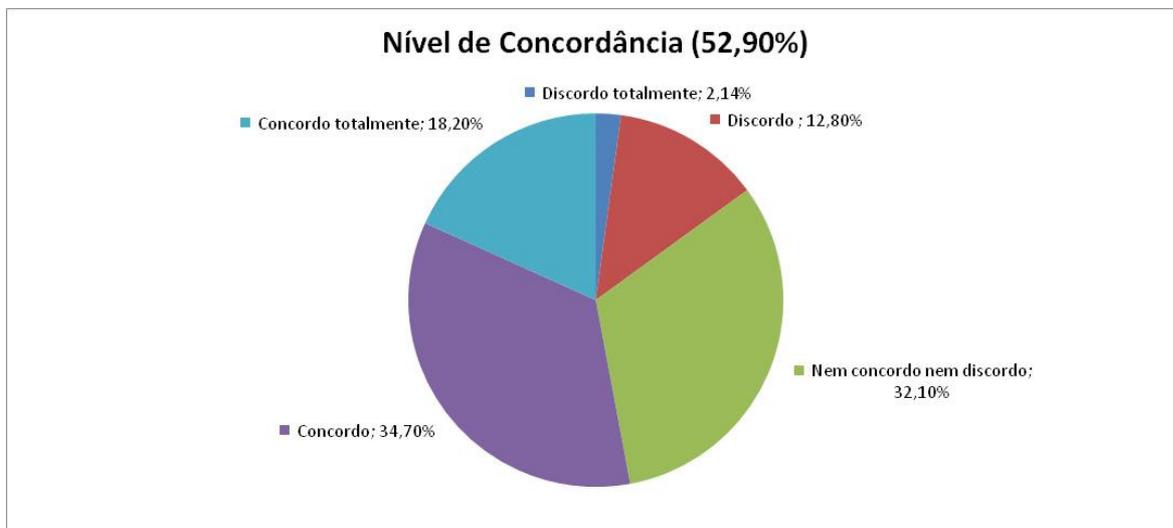
DIMENSÃO 1 – A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

O PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) foi reelaborado no ano de 2013, para vigência no período de 2013-2017. Aproximadamente, 53% apresentaram

concordância quanto ao conhecimento desta dimensão. Apenas 14,9% desconhecem o PDI e a missão institucional e 32,1% não concordam nem discordam. Observa-se que houve uma queda insignificante em relação à avaliação anterior do item. Esta comissão entende que a alteração do dado tenha sido provocada pela reelaboração do documento e a mudança de atores neste processo.

Nível de Concordância	Discentes		Docentes		Téc. Administ.		Total	Total (%)
	Pontuações	Discentes (%)	Pontuações	Docentes (%)	Téc. Adm. (%)	Téc. Adm. (%)		
Discordo totalmente	2	1,3%	1	1,1%	3	7,1%	6	2,14%
Discordo	27	18,1%	7	7,0%	2	4,8%	36	12,80%
Nem concordo nem discordo	63	43,3%	13	13,0%	14	33,3%	90	32,10%
Concordo	47	31,5%	36	36,0%	14	33,3%	97	34,70%
Concordo totalmente	10	6,7%	32	32,0%	9	21,4%	51	18,20%
Total	149	100,0%	89	100,0%	42	100,0%	280	100,0%





Potencialidades

A IES, atendendo as orientações do MEC, unificou o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Projeto Pedagógico Institucional, redimensionando a atuação da Instituição frente às novas demandas e desafios. Foi constatado que a IES tem plenas condições de cumprir sua missão, finalidades, objetivos e compromissos tal como definida em seu PDI, regimento e documentos que estabelecem seus compromissos com o poder público e com a sociedade.

Fragilidade Apontada

- O documento vigente até o ano de 2012 não representava mais o cenário político-econômico-social. Devido à urgência da reescritura do documento e a necessidade de apresentá-lo ao CEE para solicitação do Renovação do Recredenciamento da IES, não houve tempo hábil para o amplo envolvimento da comunidade acadêmica.

Ações Propostas

- Elaborar cronograma de encontro com a comunidade acadêmica visando ao estudo e à discussão do PDI;

- Intensificar campanhas de conscientização do processo de autoavaliação;
- Viabilizar o desenvolvimento institucional através do novo Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Envolver a CPA nos encontros com professores e alunos;

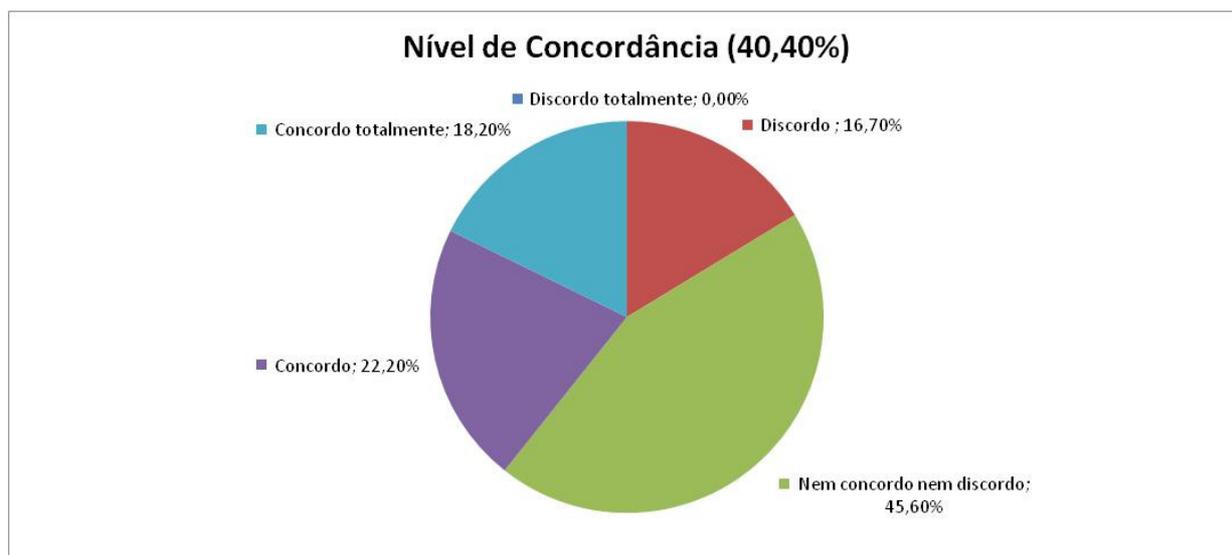
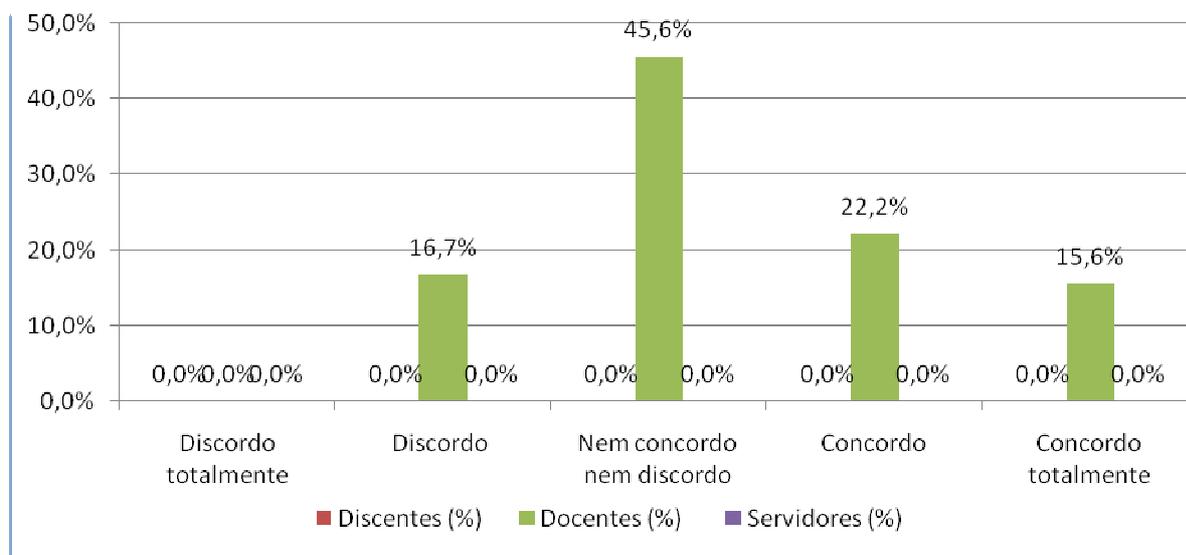
DIMENSÃO 2- A política para o ensino, a pesquisa e extensão

A política de ensino adotada pela FeMASS prima pela formação de profissionais do ensino superior que estejam aptos a exercerem a atividade produtiva relacionada ao curso escolhido e a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira. O fazer pedagógico adotado por esta instituição pretende que, a partir das relações estabelecidas entre a teoria e a prática, o discente possa encontrar caminhos que desvelem a realidade e possibilitem que se criem mecanismos de inserção e transformação social.

Essa dimensão visa às políticas para o ensino da FeMASS, proposta de acompanhamento do trabalho docente, política de pesquisa com a participação docente e discente através de núcleos de pesquisa para os cursos, a pós-graduação e a extensão.

Percebe-se que muito ainda deverá ser realizado em relação às políticas de ensino, pesquisa e extensão. Menos da metade da população docente (40,4%) demonstra satisfação em relação a esta dimensão. O item não foi avaliado pelos discentes e técnico-administrativos por tratar-se de um tema relacionado com a área técnico-pedagógica dos cursos.

A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão...								
Nível de Concordância	Discentes Pontuações	Discentes (%)	Docentes Pontuações	Docentes (%)	Servidores Pontuações	Servidores (%)	Total	Total (%)
Discordo totalmente	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,00%
Discordo	0	0,0%	15	16,7%	0	0,0%	15	16,70%
Nem concordo nem discordo	0	0,0%	41	45,6%	0	0,0%	41	45,60%
Concordo	0	0,0%	20	22,2%	0	0,0%	20	22,20%
Concordo totalmente	0	0,0%	14	15,6%	0	0,0%	14	18,20%
Total	0	0,0%	90	100,0%	0	0,0%	90	100,0%



Potencialidades

A Fundação Educacional de Macaé – FUNEMAC em parceria com sua mantida, a FEMASS realizaram o 1º Fórum de Desenvolvimento da Instituição com a proposta de discussão de quatro frentes de trabalho: Licenciaturas, administração pública, mercado de trabalho e novas tecnologias.

Foram implementados onze projetos de pesquisa, com envolvimento de docentes e discentes, a saber:

Professor: Alan Carvalho Galante

Projeto	-Gerenciamento de sensores com uso do Arduíno e do SCADABR: estudo, aplicação e uso como ferramenta de ensino nas aulas de programação
Objetivo	- Aumentar as funcionalidades do software SCADABR, através da aplicação das técnicas de engenharia de software para realizar engenharia avante. - Desenvolver aplicações usando a linguagem de Programação JAVA. - Utilizar e programar recursos de uso de geoprocessamento, utilizando a extensão do SGBD PostgreSQL denominada PostGIS.

Professora: Ana Maria da Mota Moura

Projeto	- Metodologia de desenvolvimento de objetos de aprendizagem (OA)
Objetivo	- Definir uma metodologia para desenvolvimento de objetos de aprendizagem para sistemas de informação.

Professor: Gilmar Luiz Frotté Alves

Projeto	-Acompanhamento de egressos dos cursos de graduação da FeMASS
Objetivo	- Avaliar a satisfação dos egressos em relação à qualidade do ensino dos cursos de graduação da FeMASS e de que forma esses cursos contribuem para o ingresso no mercado de trabalho, bem como, identificar o perfil profissional e socioeconômico dos egressos.

Professor: Irineu de A. Lima Neto

Projeto	-Ambiente virtual para apoio à educação na FeMASS
Objetivo	- Promover um ambiente virtual de aprendizagem para a FeMASS, disponibilizando recursos e ferramentas educacionais complementares aos cursos presenciais, para os professores na condução de suas disciplinas, permitindo o desenvolvimento da pesquisa acadêmica como estudo de caso para a adoção de tecnologias necessárias.

Professor: José Mauro Fernandes Braga

Projeto	-Capacitação da cadeia produtiva de petróleo e gás de Macaé RJ
Objetivo	-Desenvolver um método diagnóstico capaz de apoiar pequenas e médias empresas na decisão sobre o que é apropriado em termos de sistema de produção (ANTUNES, 1988) e tecnologia da informação, considerando as características de produtos, sistema de manufatura, mercado, concorrência e os principais problemas gerenciais nas empresas e nas interfaces com cliente e fornecedores.

Professora: Juliane Cardoso Peçanha de Claramunt

Projeto	- Empresa Social: pode fazer parte da economia macaense?
Objetivos	- Entender como funciona uma empresa social e quais os benefícios que um empreendimento deste tipo traria para Macaé. -Conceituar a empresa social e analisar a origem deste termo. Realizar análise comparativa entre empresa social e outros tipos de empresas. -Verificar os caminhos para inserir uma empresa social na economia macaense, os benefícios para o município e os entraves para sua instalação.

Professora: Ana Maria da Mota Moura

Projeto	-Implantação de um repositório de objetos de aprendizagem na FeMASS.
Objetivo	-Promover o uso de objetos de aprendizagem (OA), organizando um repositório para a administração e uso dos OA em seu ciclo de vida a fim de possibilitar o uso de uma taxonomia e de um conjunto de metalados selecionados como mais adequados ou adaptados para serem aplicados no âmbito da FeMASS. O repositório deverá ser integrado ao ambiente de aprendizagem utilizado na instituição (WWW.moodle.ndsfemass.com.br), de modo que facilite a reutilização dos OA a partir de cada plano de curso preparado pelo educador.

Professora: Juliana Silva da Rocha Nickel

Projeto	-A função social exercida pelas sociedades empresariais do ramo petrolífero do município de Macaé é suficiente?
Objetivo	- Verificar o efetivo cumprimento da função social por parte das sociedades empresárias do ramo petrolífero do Município de Macaé.

Fragilidades Apontadas

- A Instituição não implementou cursos de Pós Graduação para a comunidade.
- O corpo técnico-administrativo sinalizou a necessidade de capacitação e atualização para o exercício de suas funções;
- Não há plano de carreira com critérios de admissão e progressão plenamente definidos.

Ações Propostas

- Implementar cursos de pós- graduação nas áreas de atuação da IES;

- Incentivar a oferta de cursos de extensão e a participação em projetos de pesquisa;
- Oferecer cursos de aperfeiçoamento para o corpo administrativo.

DIMENSÃO 3 – A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

As IES são incubadoras de novos saberes e por isso ocupam um papel decisivo na formação da cidadania, devendo desenvolver políticas que reflitam as necessidades do homem contemporâneo, colocando os conhecimentos adquiridos à disposição da sociedade como um todo.

Houve uma época em que o ensino superior voltava a sua atenção quase que exclusivamente a transmissão do conhecimento sem se comprometer com a realidade social. Atualmente, quando se pensa num mundo mais justo, a IES deve ser capaz de compreender seu papel na sociedade e atuar efetivamente na perspectiva de transformá-la, assumindo de fato a sua responsabilidade diante das inúmeras demandas sociais.

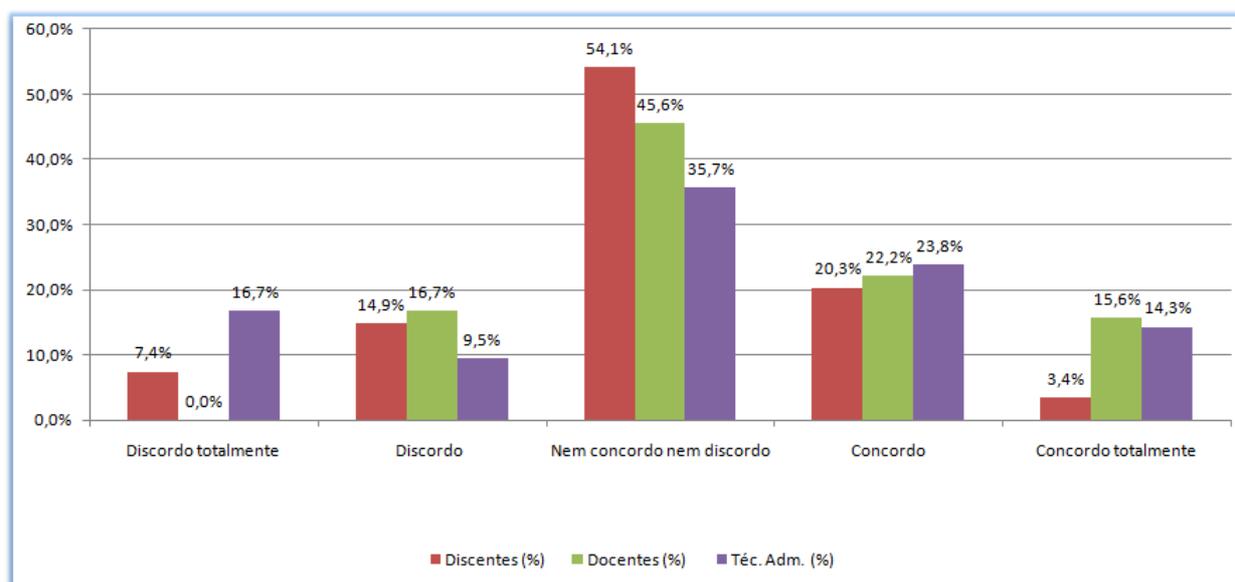
Dentro dessa perspectiva, a FeMASS, através da difusão de um conjunto de princípios e valores e a partir da tríade do conhecimento: ensino, pesquisa e extensão, desperta no aluno atributos como trabalho em equipe, liderança, empreendedorismo e solidariedade, estimulando a inovação e a criatividade frente aos dilemas e desafios socioeconômicos.

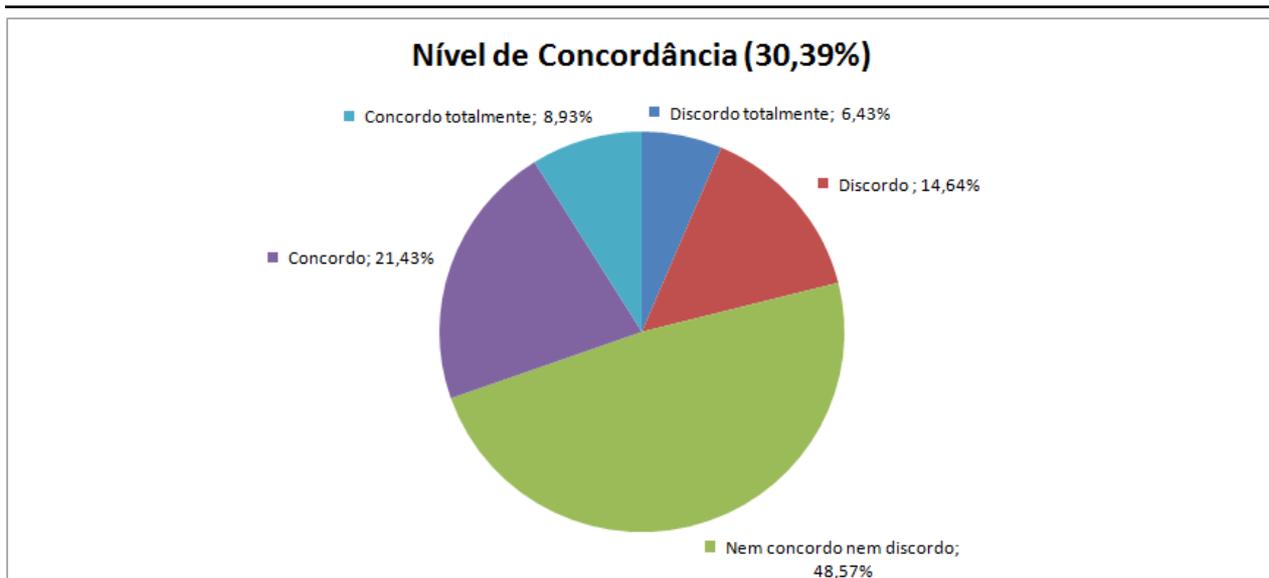
Cabe salientar que o grande diferencial da FeMASS está focado nos projetos de pesquisa desenvolvidos a partir de eixos temáticos com vistas à resolução de problemas, especialmente do seu entorno, na perspectiva dos resultados refletirem na qualidade da vida das pessoas envolvidas, preparando profissionais socialmente responsáveis. Pode-se observar que muitos dos projetos desenvolvidos no ano de 2013 tinham a FeMASS e o município de Macaé como cenários de estudos e propostas para a implementação de ações.

Serviu também como base para a elaboração dessa dimensão a inclusão social como uma política constante de documentos oficiais que é a atividade fim da instituição, oferecendo ensino superior público municipal.

Ficou claro, através dos resultados, que menos de 40% da população concorda satisfatoriamente com a dimensão avaliada. Quase a metade dos participantes (48,57) não concorda nem discorda. A comissão entende que algumas ações deverão ser implementadas para que este cenário seja modificado.

Nível de Concordância	Discentes Pontuações	Discentes (%)	Docentes Pontuações	Docentes (%)	Téc. Adm. Pontuações	Téc. Adm. (%)	Total	Total (%)
Discordo totalmente	11	7,4%	0	0,0%	7	16,7%	18	6,43%
Discordo	22	14,9%	15	16,7%	4	9,5%	41	14,64%
Nem concordo nem discordo	80	54,1%	41	45,6%	15	35,7%	136	48,57%
Concordo	30	20,3%	20	22,2%	10	23,8%	60	21,43%
Concordo totalmente	5	3,4%	14	15,6%	6	14,3%	25	8,93%
Total	148	100,0%	90	100,0%	42	100,0%	280	100,0%





Potencialidades

- Oferta de Ensino Superior Municipal Público e gratuito.
- Adequação da IES ao Sistema de Cotas para o Processo Seletivo previsto pela Lei de Cotas nº 12.711 de 29 de agosto de 2012, Decreto nº 7.824 de 11 de outubro de 2012.
- Inclusão dos Temas para a Educação das Relações Étnico-raciais para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e africana e indígena, Políticas de Educação Ambiental e Educação em Direitos Humanos.
- Oferta de 06 (seis) bolsas de iniciação científica e 04 (quatro) bolsas de extensão para discentes.
- Oferta de 11 (onze) bolsas para docentes para desenvolvimento de pesquisa.

Fragilidades Apontadas

- Ações insuficientes com vistas à defesa do meio ambiente, do patrimônio cultural e da produção artística.

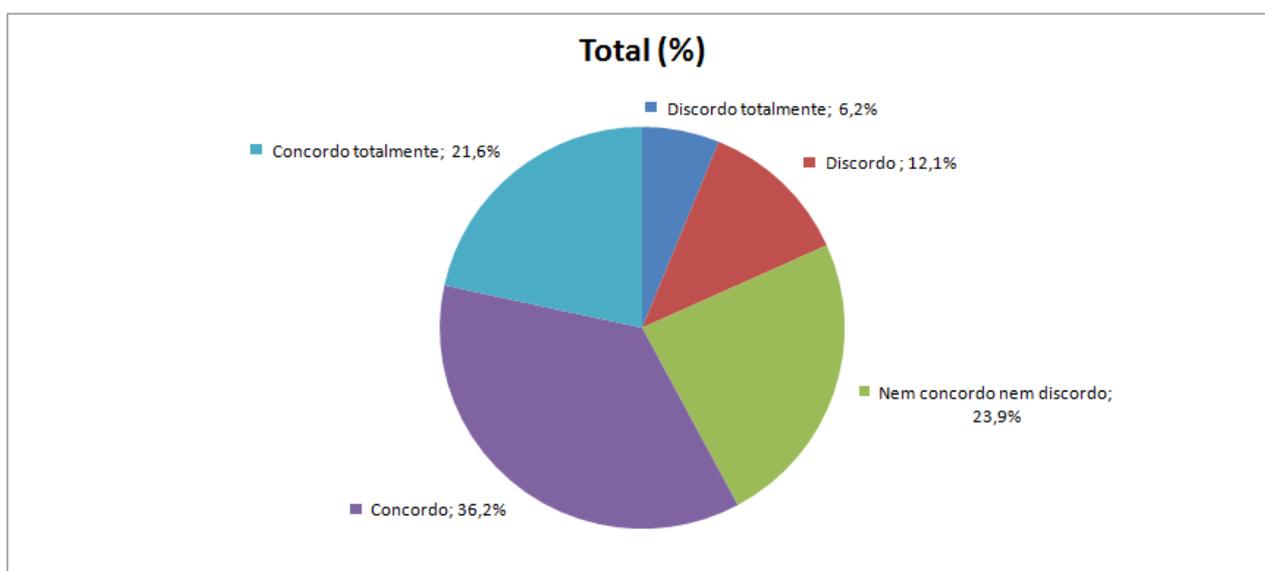
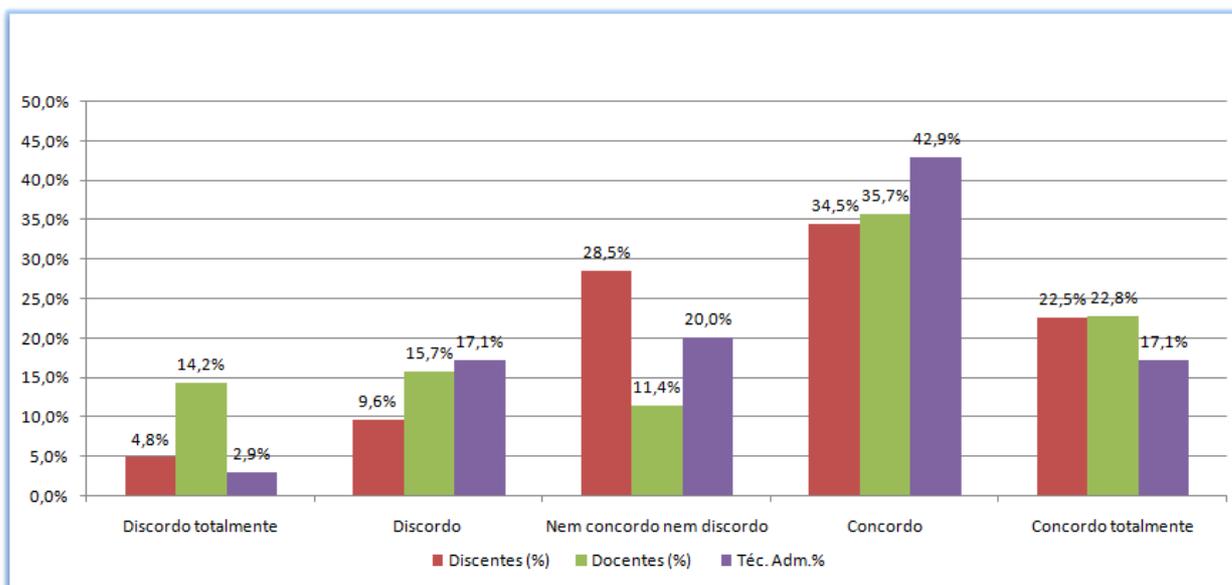
Ações Propostas

- Incentivar, conscientizar e oportunizar a participação discente e docente em eventos e projetos de âmbito social e ambiental como um complemento curricular aos conteúdos dos cursos;
- Estabelecer parcerias com escolas públicas e organizações que possam debater sobre questões ambientais e de desenvolvimento econômico para a região.
- Aumentar o número de ações sociais que atendam à comunidade e possibilitem uma relação mais próxima com a comunidade.
- Implantar o projeto FeMASS Cultural.
- Incentivar o aumento da participação de docentes e discentes em projetos de pesquisa.

DIMENSÃO 4 – A comunicação com a sociedade

Aproximadamente, 60% demonstram estar satisfeitos com esta dimensão avaliada, apesar desta comissão apontar, através dos questionários, ainda algumas fragilidades que, com certeza, contribuíram negativamente. Esta dimensão foi avaliada considerando se a mesma está suficientemente implantada e se, efetivamente, existem canais de comunicação e sistemas de informação para a interação interna e externa, se funcionam adequadamente, se são acessíveis às comunidades interna e externa e se os mesmos possibilitam a divulgação das ações da IES.

Nível de Concordância	Discentes		Docentes		Téc. Adm.	Total		
	Pontuações	Discentes (%)	Pontuações	Docentes (%)	Pontuações	Téc. Adm.%	Total (%)	
Discordo totalmente	12	4,8%	10	14,2%	2	2,9%	24	6,2%
Discordo	24	9,6%	11	15,7%	12	17,1%	47	12,1%
Nem concordo nem discordo	71	28,5%	8	11,4%	14	20,0%	93	23,9%
Concordo	86	34,5%	25	35,7%	30	42,9%	141	36,2%
Concordo totalmente	56	22,5%	16	22,8%	12	17,1%	84	21,6%
Total	249	100,0%	70	100,0%	70	100,0%	389	100,0%



Potencialidades:

- Reuniões com os discentes;
- Encaminhamento das questões recebidas pela ouvidoria;
- Criação de mural informativo;
- Realização do 1º Fórum de Desenvolvimento da FeMASS;
- Criação de e-mail da CPA.

Fragilidades apontadas:

- Demora no recebimento de opiniões, sugestões, críticas apresentadas pela sociedade, porque a ouvidoria está em instância superior à FeMASS;
- Há necessidade de reavaliar o fluxo de atendimento da ouvidoria, visando à divulgação e proposição de soluções para os problemas apresentados;
- Não há site institucional;
- Não há um canal impresso de comunicação das ações da FeMASS com a sociedade.

Ações propostas:

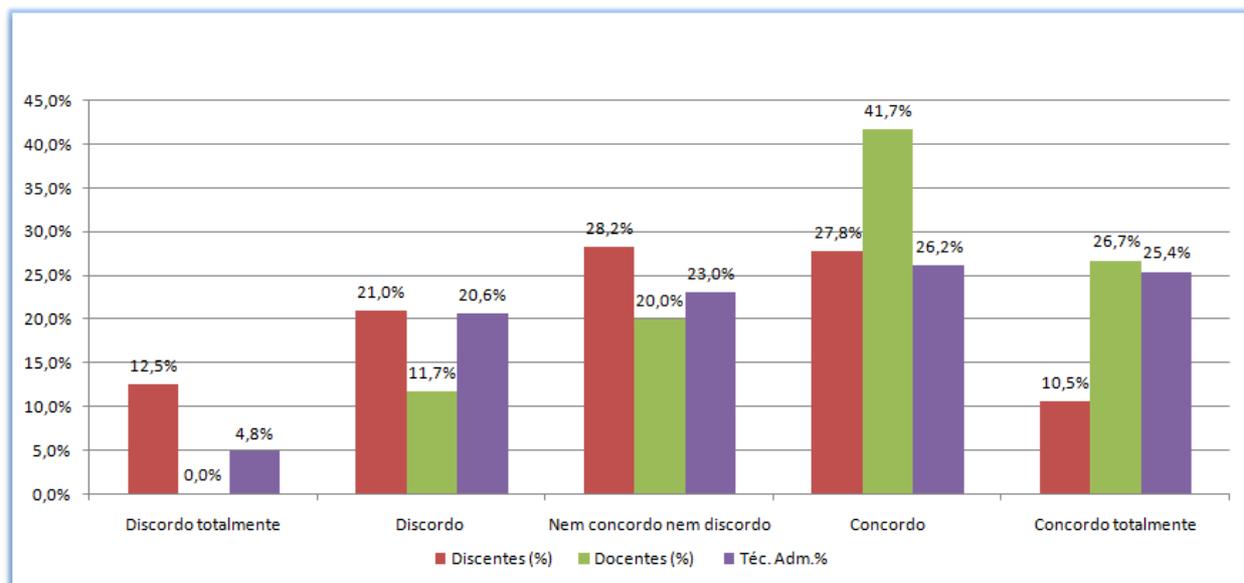
- Criação do site institucional;
- Implementação de caixa para críticas e sugestões ;
- Reuniões ordinárias com o diretório acadêmico;
- Realização do 1º Seminário da FeMASS.

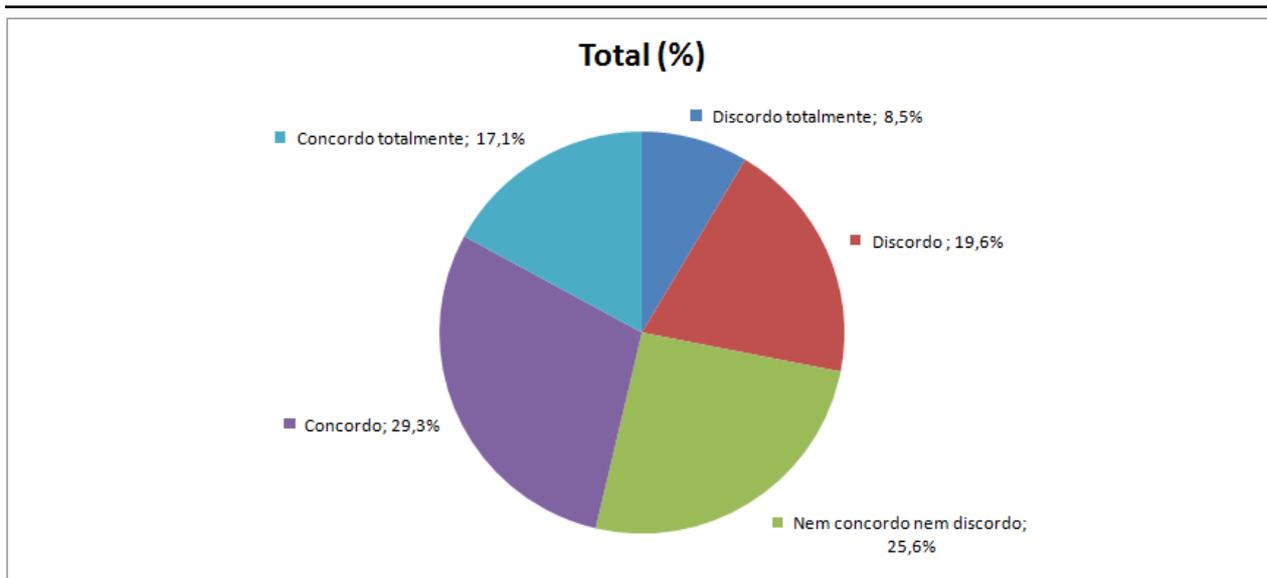
DIMENSÃO 5 – As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

Para esta dimensão, a avaliação tomou como base os critérios de ingresso na instituição, critérios de progressão de carreira, políticas de capacitação e satisfação com as condições de trabalho, recursos e formação dos técnico-administrativos. A dimensão das políticas de pessoal que constam do PDI são praticadas, mas novos rumos devem ser dados ao PDI visando a uma política de carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo mais sólida, que atenda ao aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e as condições de trabalho praticadas pelas IES. Dimensão, cujo avanço tem sido dificultado pelas questões políticas entre o município e a IES. O quadro docente é composto, em sua maioria, por professores com contratos de trabalho, após a participação em Processos Seletivos Simplificados, sem planos de carreira. Apenas 4 (quatro) docentes são concursados cedidos pela Secretaria Municipal de Educação à faculdade. Estes possuem Plano de Cargos, Carreira e Vencimentos da Educação Municipal, prevendo progressão por

tempo e por formação, inclusive afastamentos remunerados para aperfeiçoamento profissional. Os cargos técnicos e administrados também são ocupados em sua maioria por profissionais concursados da rede pública municipal.

Nível de Concordância	Discentes Pontuações	Discentes (%)	Docentes Pontuações	Docentes (%)	Tec. Adm.	Téc. Adm. %	Total	Total (%)
Discordo totalmente	31	12,5%	0	0,0%	6	4,8%	37	8,5%
Discordo	52	21,0%	7	11,7%	26	20,6%	85	19,6%
Nem concordo nem discordo	70	28,2%	12	20,0%	29	23,0%	111	25,6%
Concordo	69	27,8%	25	41,7%	33	26,2%	127	29,3%
Concordo totalmente	26	10,5%	16	26,7%	32	25,4%	74	17,1%
Total	248	100,0%	60	100,0%	126	100,0%	434	100,0%





Potencialidade:

- Implementação do Processo Seletivo Simplificado para contratação de docentes;
- 74% dos docentes possuem Mestrado, 18% possuem Doutorado e apenas 10% são especialistas.

Fragilidades apontadas:

- A faculdade não tem plano de carreira para docentes, regulamentado e efetivamente aplicado, com critérios definidos de admissão, de progressão na carreira do magistério e de desligamento;
- Ausência de políticas definidas e programadas de qualificação docente e técnico-administrativa.

Ações propostas:

- Realizar estudo junto à mantenedora, visando à realização de concurso para docentes e equipe técnico-administrativa;
- Viabilizar a participação dos profissionais em cursos, seminários e atividades afins.

DIMENSÃO 6 – Organização e gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

No que se refere à organização e gestão da IES, é importante ressaltar que ela ocorre da seguinte forma:

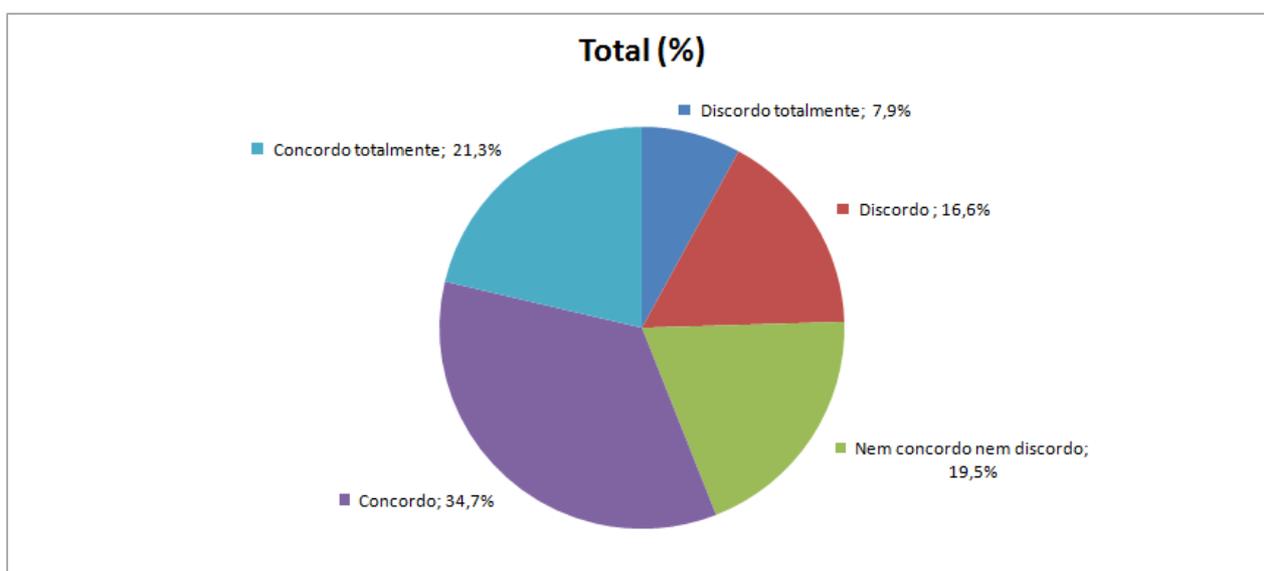
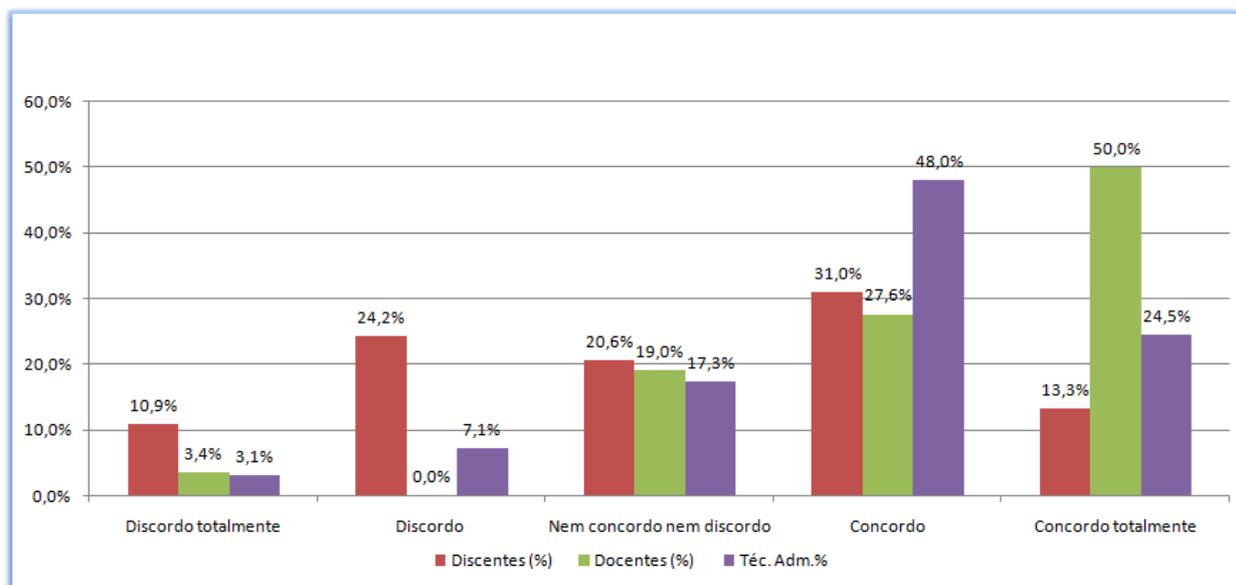
- A Instituição é dirigida pela Mantenedora, FUNEMAC, que agrega à Fundação o Diretor, Vice-Diretor e as Coordenadorias;
- A Diretoria é o órgão executivo máximo da faculdade, e é exercida por um Diretor e Vice-Diretor;
- Na IES existem órgãos responsáveis pela tomada de decisões, como por exemplo: o Conselho Superior – CONSUP, os Núcleos Docentes Estruturantes de cada Curso - NDEs; o Colegiado.
- Existe a Secretaria – órgão de assessoria técnico-administrativa;

Os demais órgãos, assessoria jurídica, Recursos Humanos, Superintendência financeira e administrativa, limpeza são de responsabilidade da Mantenedora com o apoio da FeMASS.

e) Todos os órgãos de execução e apoio da IES são regulamentados pelo Regimento Interno da Instituição.

Para a dimensão seis levou-se em consideração a organização, o funcionamento, a representatividade e autonomia da gestão em relação à Mantenedora. Funciona através de conselho e colegiado, compostos pelos segmentos da comunidade universitária e os processos decisórios estão coerentes com o PDI. O CONSUP é o órgão máximo e goza de autonomia nos assuntos didático-pedagógicos e acadêmicos, viabilizando um desempenho satisfatório.

Nível de Concordância	Discentes Pontuações	Discentes (%)	Docentes Pontuações	Docentes (%)	Tec.Adm.	Téc. Adm.%	Total	Total (%)
Discordo totalmente	27	10,9%	2	3,4%	3	3,1%	32	7,9%
Discordo	60	24,2%	0	0,0%	7	7,1%	67	16,6%
Nem concordo nem discordo	51	20,6%	11	19,0%	17	17,3%	79	19,5%
Concordo	77	31,0%	16	27,6%	47	48,0%	140	34,7%
Concordo totalmente	33	13,3%	29	50,0%	24	24,5%	86	21,3%
Total	248	100,0%	58	100,0%	98	100,0%	404	100,0%



Potencialidades

- Publicação de Editais para seleção e apoio de Projetos de Pesquisa e Iniciação Científica.
- Reformulação dos Projetos pedagógicos dos Cursos, do Plano de Desenvolvimento Institucional
- Participação efetiva dos membros do Núcleo Docente Estruturante- NDE e do Colegiado de Cursos.

Fragilidades Apontadas

- Muitos professores são horistas, fato que dificulta a participação em atividades diversificadas;
- Indisponibilidade de tempo dos discentes na participação das discussões dos procedimentos da Faculdade;
- Falta de autonomia em relação à tomada de decisões e definições de prioridades por parte da Faculdade, em relação à Mantenedora.

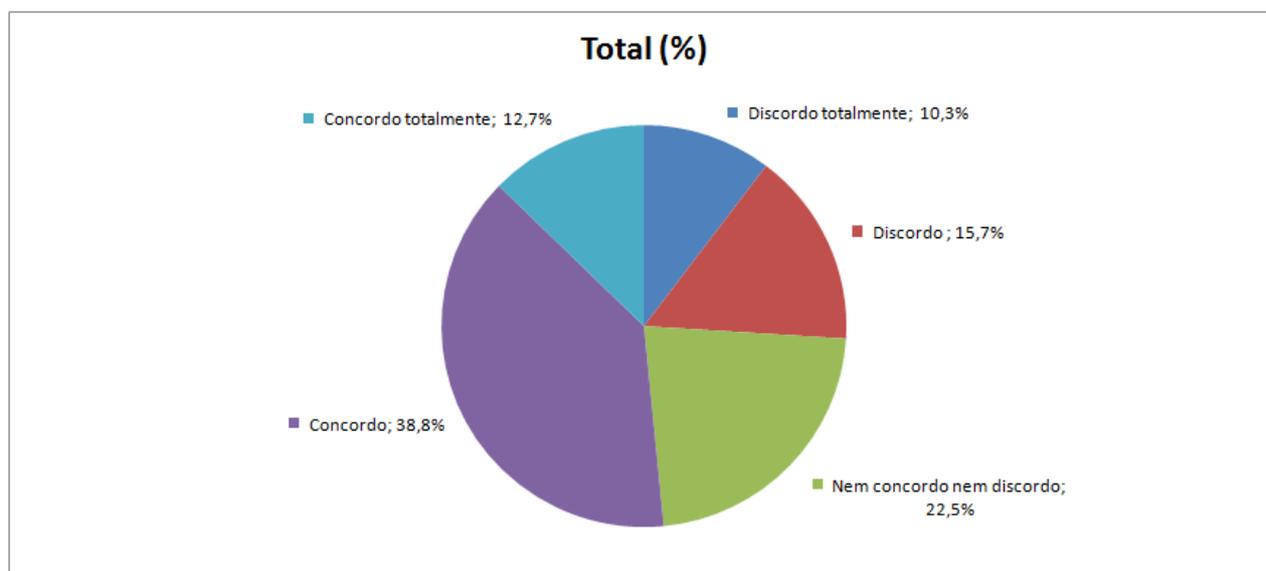
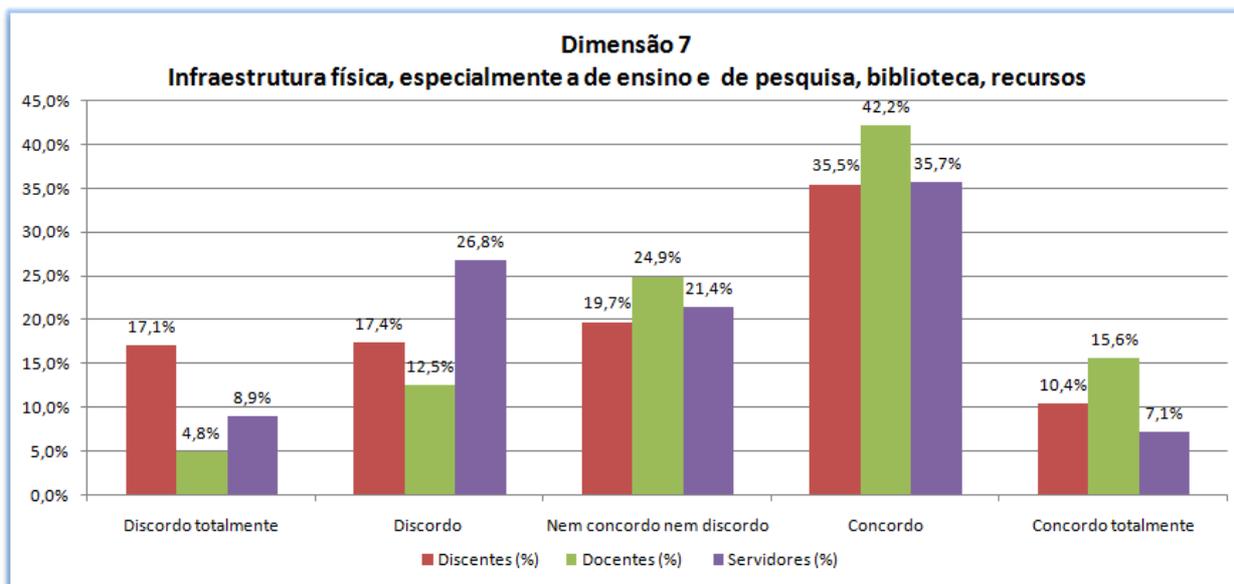
Ações propostas

- Incentivar a participação dos professores em atividades além da sala de aula, tais como atuação em projetos, conselhos, colegiados, NDEs;
- Divulgar ações do Colegiado dos Cursos e dos Núcleos Docentes Estruturantes;
- Fortalecer o Diretório Acadêmico;
- Estabelecer políticas para criação de cursos de pós-graduação lato sensu articulados com os Cursos de Graduação existentes na FeMASS.

DIMENSÃO 7 – Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação

Para essa dimensão foi considerada a adequação da infraestrutura física da instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, equipamentos de informática, rede de informações e outros). Políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Metade dos participantes, aproximadamente, demonstra satisfação com a infraestrutura da IES. Observa-se que o prédio possui acessibilidade, mas demonstra fragilidade em relação à segurança e ao item limpeza de alguns setores. Há também críticas em relação aos equipamentos de informática e recursos audiovisuais.

Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos								
Nível de Concordância	Discentes Pontuações	Discentes (%)	Docentes Pontuações	Docentes (%)	Servidores Pontuações	Servidores (%)	Total	Total (%)
Discordo totalmente	51	17,1%	17	4,8%	5	8,9%	73	10,3%
Discordo	52	17,4%	44	12,5%	15	26,8%	111	15,7%
Nem concordo nem discordo	59	19,7%	88	24,9%	12	21,4%	159	22,5%
Concordo	106	35,5%	149	42,2%	20	35,7%	275	38,8%
Concordo totalmente	31	10,4%	55	15,6%	4	7,1%	90	12,7%
Total	299	100,0%	353	100,0%	56	100,0%	708	100,0%



Potencialidades:

- Início do desenvolvimento do Sistema Acadêmico Informatizado;
- Realização do 1º Fórum de Desenvolvimento da FeMASS em novembro de 2013.

Fragilidades apontadas:

- Deficiência das condições de infraestrutura e manutenção de equipamentos, principalmente ao que se refere aos recursos computacionais ;
- Espaço limitado, devido ao compartilhamento de áreas com as demais IES que compõem o Complexo Universitário- UFRJ e UFF;
- Falta de autonomia em relação à mantenedora quanto às políticas e aos procedimentos de aquisição, manutenção e atualização de instalações, equipamentos e do acervo bibliográfico.

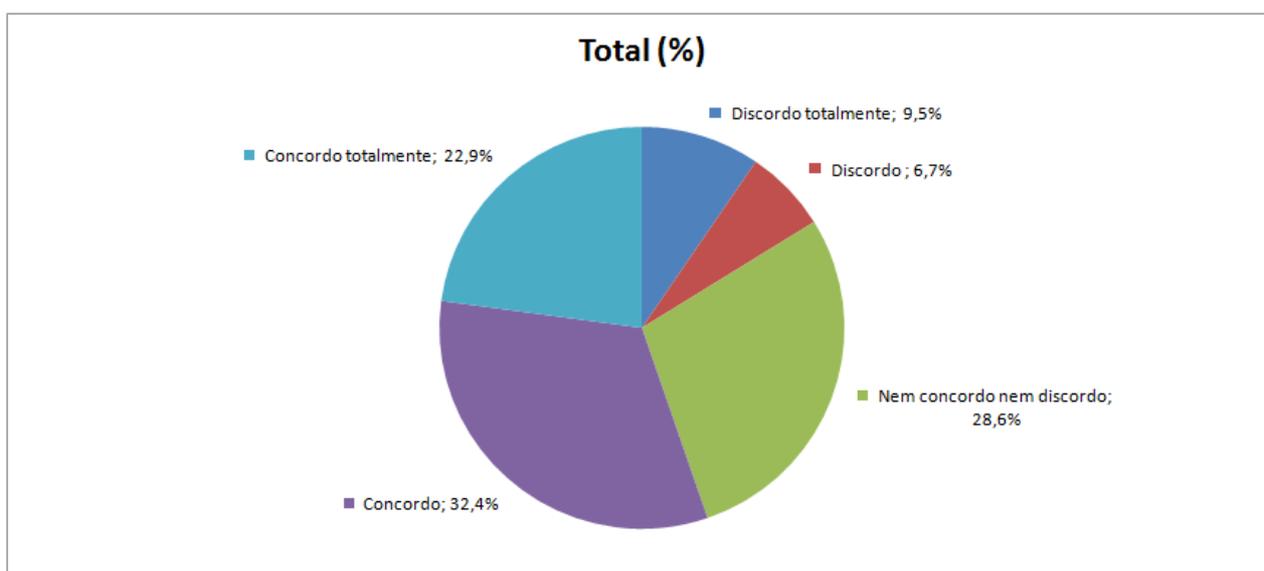
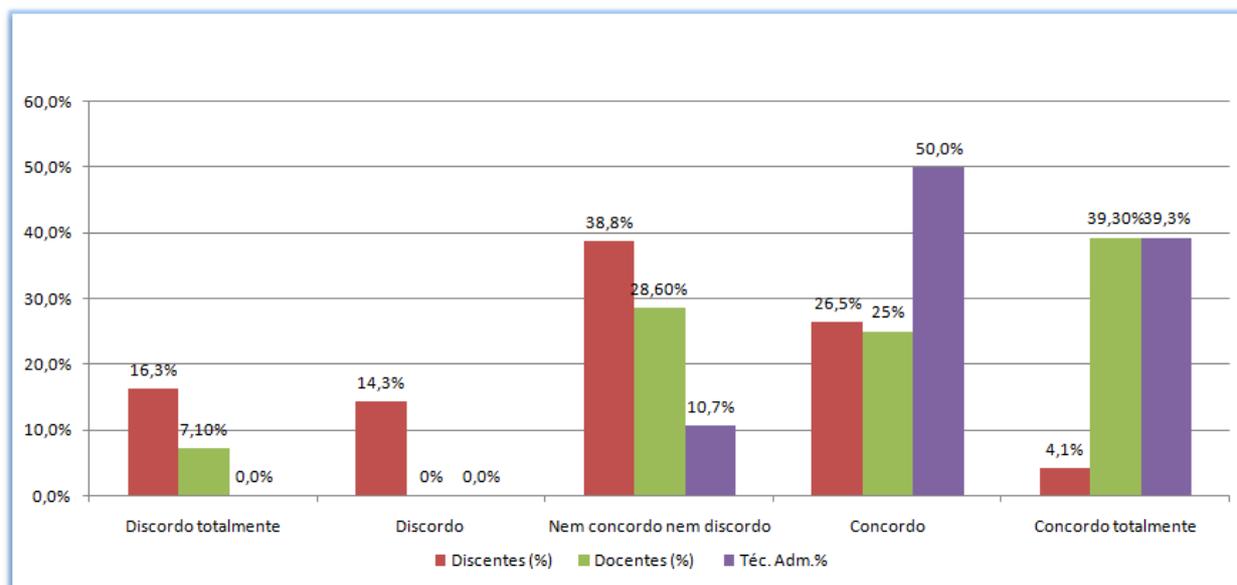
Ações propostas:

- Realizar planejamento intersetorial, aproximando as necessidades da FeMASS à mantenedora;
- Dar continuidade ao desenvolvimento do Sistema Acadêmico Informatizado;
- Propor parcerias com empresas e IES, visando o uso de equipamentos e espaços educativos.

DIMENSÃO 8 – Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional

Essa dimensão considerou para a análise a implantação e funcionamento da Comissão Própria de Avaliação e a participação da comunidade interna (professores, estudantes e técnico-administrativos) e externa nos processos de autoavaliação institucional, somado a isso os mecanismos de divulgação e acesso das análises e dos resultados das avaliações à comunidade acadêmica.

Nível de Concordância	Discentes Pontuações	Discentes (%)	Docentes Pontuações	Docentes (%)	Tec.Adm.	Téc. Adm.%	Total	Total (%)
Discordo totalmente	8	16,3%	2	7,10%	0	0,0%	10	9,5%
Discordo	7	14,3%	0	0%	0	0,0%	7	6,7%
Nem concordo nem discordo	19	38,8%	8	28,60%	3	10,7%	30	28,6%
Concordo	13	26,5%	7	25%	14	50,0%	34	32,4%
Concordo totalmente	2	4,1%	11	39,30%	11	39,3%	24	22,9%
Total	49	100,0%	28	100%	28	100,0%	105	100,0%



Potencialidades:

- Reuniões periódicas com as equipes de coordenação de cursos e dos NDE (Núcleo de Desenvolvimento Estruturante) de cada curso;
- Reuniões periódicas com a Comissão Própria de Avaliação – CPA.

Fragilidades apontadas:

- Baixo índice participação da comunidade educativa no processo de avaliação;

- Parcela significativa dos discentes nem concordou nem discordou (38,8%), fato que sugere a necessidade de promover ampla socialização e divulgação do planejamento, dos processos e resultados da avaliação institucional.

Ações propostas:

- Realizar o 1º Seminário Interno da FeMASS, durante o 1º semestre letivo de 2014, diagnosticando forças e fraquezas, junto a comunidade educativa;
- Divulgar os resultados deste processo, visando à elaboração de plano de trabalho, referente ao planejamento e avaliação institucional.

O processo de avaliação de 2013 foi desenvolvido em etapas, como mostrado a seguir:

- Análise dos questionários a serem aplicados.
- Envio dos questionários por email.
- Compilação dos resultados.
- Redação do Relatório do Processo de Avaliação Institucional.

Cada grupo recebeu um questionário contendo questões compatíveis com suas atribuições e competências.

Resultados dos Questionários

- Avaliação dos docentes pelos discentes

Em relação à Autoavaliação dos Docentes pelos Discentes, com base na análise dos dados computados, podemos observar que os discentes referendam em linhas gerais a Autoavaliação dos Docentes com alto nível de concordância no que refere ao exercício de sua prática pedagógica com competência, responsabilidade, ética e relacionamento com os alunos. Vide ANEXO I.

- Autoavaliação dos docentes

Observa-se um alto Nível de Concordância por parte dos professores dos três cursos, incluindo os professores do Projeto Integrado, em relação aos procedimentos necessários, inerentes a sua prática docente: planejamento da disciplina, definição de objetivos,

metodologia, cumprimento do programa da disciplina, domínio do conteúdo e adequação dos conteúdos, uso de técnicas didáticas diversas, pesquisas, preocupação com a aprendizagem dos alunos, e outros procedimentos didáticos. Observa-se também um alto Nível de concordância da autoavaliação dos professores dos cursos supramencionados em relação ao perfil/ profissional que deve ser respeitado pelo profissional docente. Vide ANEXO II.

*Projeto Integrado foi uma modalidade proposta a esta Comissão para avaliar os professores dos núcleos comuns dos três cursos.

-Autoavaliação dos discentes

Em relação ao Autoavaliação dos Discentes, com base na análise dos dados computados podemos observar que os discentes em linhas gerais apresentam um alto nível de concordância quanto ao reconhecimento de seus deveres e direitos acadêmicos. Vide ANEXO III.

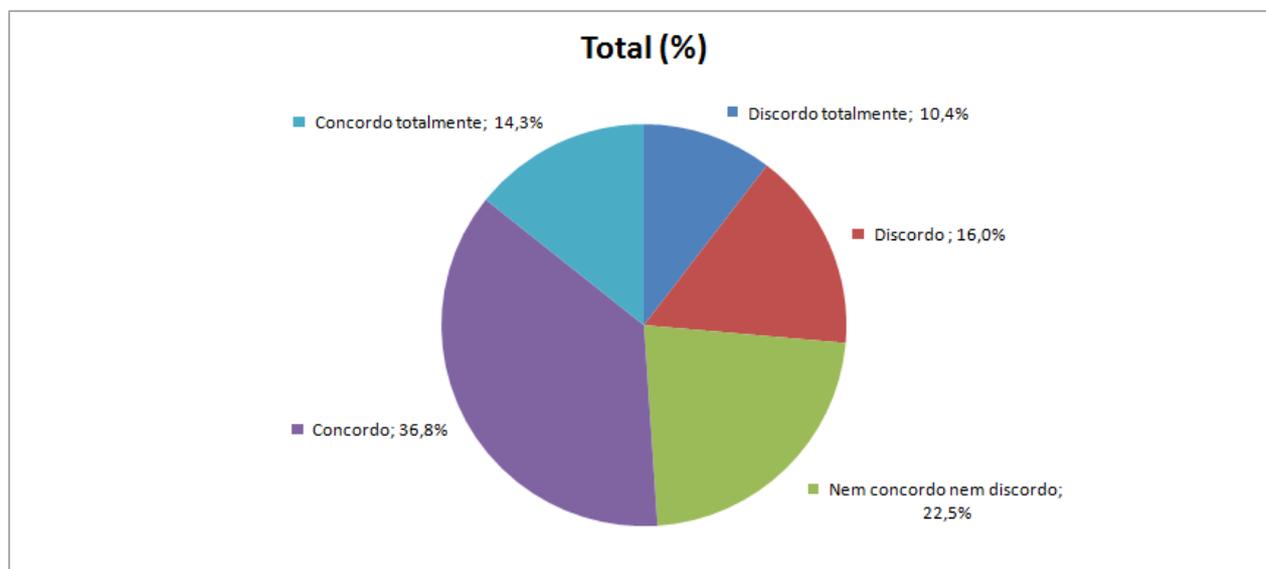
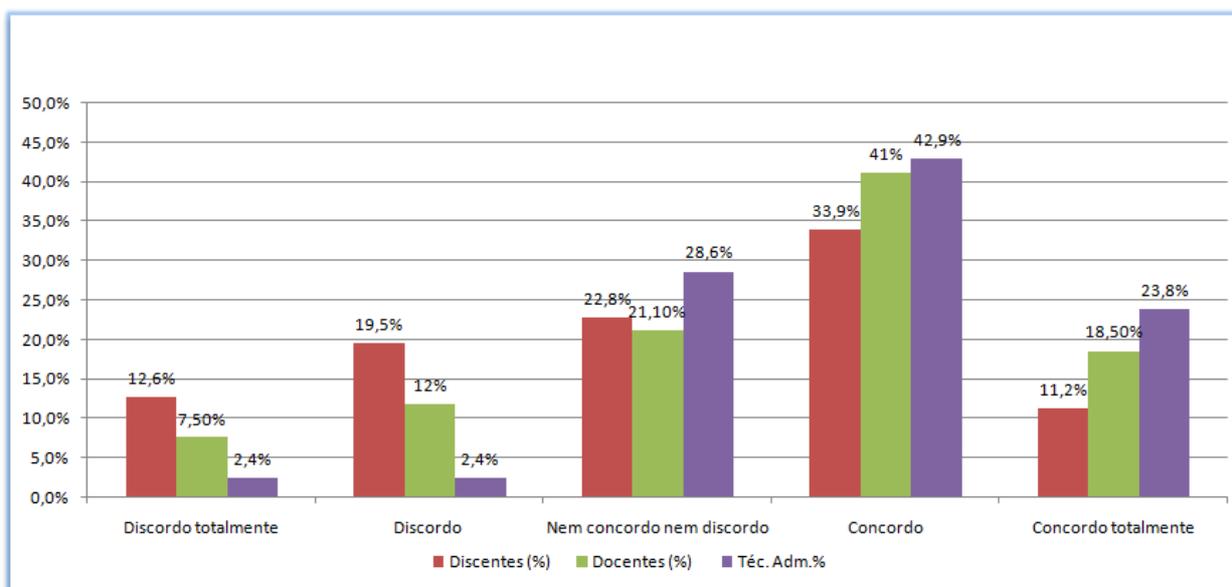
- Avaliação dos Egressos

Esta comissão pretende criar novas estratégias para a participação efetiva dos egressos. Poucos ainda participaram do processo (ao todo 21 participantes), mas de um modo geral demonstraram a satisfação com a Instituição (90,4%). Da totalidade, 95,2% estão empregados, mas destes apenas 50% atuam na área de formação, identificando como causa o mercado de trabalho fechado. Vide ANEXO IV.

DIMENSÃO 9 – Políticas de atendimento aos estudantes

A presente dimensão avaliou a adequação das políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes. Desde os critérios que utiliza para o acesso, ações de acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência e se os mesmos se ajustam ao contexto social.

Nível de Concordância	Discentes Pontuações	Discentes (%)	Docentes Pontuações	Docentes (%)	Tec. Adm.	Téc. Adm. %	Total	Total (%)
Discordo totalmente	62	12,6%	20	7,50%	1	2,4%	83	10,4%
Discordo	96	19,5%	31	12%	1	2,4%	128	16,0%
Nem concordo nem discordo	112	22,8%	56	21,10%	12	28,6%	180	22,5%
Concordo	167	33,9%	109	41%	18	42,9%	294	36,8%
Concordo totalmente	55	11,2%	49	18,50%	10	23,8%	114	14,3%
Total	492	100,0%	265	100%	42	100,0%	799	100,0%



Potencialidades:

- Incentivo à constituição do Diretório Acadêmico;
- Há representação discente no Colegiado de cursos, na CPA (Comissão Própria de Avaliação) e no CONSUP (Conselho Superior).

Fragilidades apontadas:

- Apenas 10% dos discentes afirmam concordar com a política de desenvolvimento referente a campanhas socioeducativas através de ações de responsabilidade ambiental;
- 75% dos discentes não concordam ou nem concordam nem discordam quanto ao interesse frente aos projetos culturais oferecidos;
- Há necessidade no oferecimento de cursos gratuitos (inclusão digital e específicos das áreas), assim como cursos de especialização, extensão, palestras direcionados a profissionais formados pela institucional;
- Há necessidade de difundir o Projeto de Desenvolvimento Institucional;
- Deficiência dos equipamentos de informática e conexão para acesso à Internet;
- Há necessidade de estabelecer outros canais de comunicação;
- Somente 24% dos discentes concordam que os preços dos produtos e serviços prestados são acessíveis às condições dos discentes;
- Menos da metade da população discente concorda com o atendimento prestado as suas solicitações.

Ações propostas:

- Implementar o site da Institucional no 1º semestre letivo de 2014, tornando-o público e possibilitando um novo canal de divulgação e comunicação com os discentes;
- Elaborar cronograma de reuniões mensais com o Diretório Acadêmico;
- Diagnosticar junto à população discente os fatores que sugerem para melhorar o atendimento as suas solicitações.

DIMENSÃO 10 – Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior

A FeMASS é mantida financeiramente pela FUNEMAC- Fundação Educacional de Macaé que disponibiliza recursos da receita total para a sua manutenção. No ano de 2013, poucos

recursos foram destinados para a FeMASS, o que dificultou significativamente o cumprimento das ações previstas.

A Dimensão de sustentabilidade foi avaliada verificando-se a proposta de desenvolvimento da IES, incluindo-se a captação de recursos, e o orçamento previsto, a compatibilidade entre cursos oferecidos e as verbas e os recursos disponíveis. Decorrendo disso a possibilidade de dar continuidade aos compromissos de oferta da educação superior.

Fragilidades apontadas

- Ausência de autonomia nas decisões que envolvem o orçamento.
- Ausência de orçamento para cumprimento das ações propostas;
- Nem todas as previsões orçamentárias foram aplicadas nos projetos e atividades propostos no PDI.

Ações Propostas

- Solicitar à mantenedora que todo o recurso orçado no planejamento da mantida seja efetivamente aplicado nas ações propostas.

7- CONSIDERAÇÕES FINAIS

A avaliação institucional é um instrumento para auxiliar os gestores na avaliação da eficiência institucional, de forma a promover a melhoria da qualidade das atividades da IES. É um trabalho que deve ter a participação de todos os integrantes da comunidade acadêmica e egressos, pois cada um pode contribuir com sua visão particular, atendendo às propostas por dimensões indicadas pelo SINAES.

A avaliação realizada pela CPA resultou na análise crítica com o intuito de apontar as potencialidades e fragilidades e, por conseguinte, na elaboração e consolidação deste relatório.

Entende-se que há necessidade urgente de motivar a participação de todos a fim de um maior engajamento no processo. A cultura de autoavaliação vem sendo implantada lentamente. A CPA e o corpo diretivo precisam ampliar a discussão e participação das diversas esferas nas decisões estratégicas da instituição, fomentando reflexões e melhorias em suas propostas.

A avaliação institucional precisa fazer parte das ações de todos os cursos, envolvendo cada vez mais as coordenações e os discentes e o próprio docente, no sentido de avaliar constantemente suas ações em de sala de aula.

Os resultados obtidos no processo de autoavaliação institucional são instrumentos de transformação institucional utilizados para promover as melhorias contínuas a partir das demandas.

A Comissão Própria de Avaliação da FeMASS considera que as ações realizadas até o presente momento são pertinentes às propostas feitas pelo SINAES, no entanto para o ano de 2014 planeja mudanças com a intenção de envolver um maior número de colaboradores.

Macaé, março de 2014

Nelma Rubim Gonçalves Dias
Presidente da CPA

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BRASIL. Decreto-Lei n. 9.394/96, de 21 dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da Educação nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br>

BRASIL. Lei no 10.861, de 14 de Abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br>

BRASIL. Portaria Normativa nº 23, de 01 de Dezembro de 2010. Altera dispositivos da Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007, que Institui o e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, e o Cadastro e-MEC de Instituições e Cursos Superiores e consolida disposições sobre indicadores de qualidade, banco de avaliadores (Basis) e o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e outras disposições. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br>

Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação

Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI

Normas Acadêmicas

Relatórios de Avaliações Institucionais 2013